



Ata da 14ª Sessão Ordinária – 2º Período

Realizada em 4 de novembro de 2025

Às 19h00min, do dia 4 do mês de novembro do ano de 2025, no Plenário Vereador Professor Eloy Pissaia, da Câmara Municipal de Rio Azul-Pr., na Rua Getúlio Vargas, 250, nesta cidade e município, reuniram-se os senhores Vereadores para a 14ª Sessão Ordinária, do 2º Período Ordinário, da 1ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura. Foi presidida pela Vereadora Jussara Martins e secretariada pelo Vereador Edson Paulo Klemba. Também presentes os vereadores Aleixo Princival, Cesar Martins dos Santos, Paulo Cezar Popovicz, Sílvio Paulo Girardi, Sérgio Mazur, Renato Antonio Semann (Renato PK) e Vanderlei Lopes. Verificando quórum legal, a senhora Presidente, com as palavras “*sob a proteção de Deus*” declarou aberta a Sessão e convidou todos para ouvirem a leitura de um texto bíblico e entoarem o Hino de Rio Azul. Em seguida, foi submetida a discussão e votação a ata da Sessão Ordinária anterior, aprovada por unanimidade. Logo após, o Secretário da Mesa fez leitura do seguinte **EXPEDIENTE**: da Assembleia Legislativa do Paraná, convite para a 33ª Sessão Especial de Interiorização dia 10-11-2025, em Pato Branco-Pr.; da comunidade escolar do Colégio Estadual Dr Chafic Cury, carta comunicando a retomada da campanha “Não venda a minha escola”; da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, EMENDA Nº 25/2025, Modificativa à redação do art. 1º; EMENDA Nº 26/2025, SUPRESSIVA à redação dos artigos 4º e 6º; EMENDA Nº 27/2025, Aditiva de parágrafo único à redação do art. 3º e EMENDA Nº 28/2025, Modificativa à redação do art. 7º, todas ao Projeto de Lei do Vereador Renato PK, que institui a campanha de conscientização e medidas de prevenção à adultização infantil e normas para a proteção de crianças e adolescentes no uso de meios digitais; da mesma Comissão, EMENDA Nº 29/2025, SUPRESSIVA à redação do art. 8º, do Projeto de Lei do Vereador Renato PK, que reconhece e assegura os direitos das pessoas com fibromialgia; Requerimento de informações ao Prefeito foi apresentado pelo Vereador Renato PK. **Da discussão do Expediente:** **1-Vereador Renato PK:** “*Presidente, gostaria só de fazer uma observação, quanto a esses projetos de lei, agradecer o apoio dos nobres vereadores aí da comissão de justiça, né, pelas sugestões, e salientar que é muito positivo esse movimento de nós vereadores nessa frente, né, de que vocês têm acompanhado os casos, inúmeros casos, né, principalmente nas escolas, né, acontecendo lá em Irati, eram todos os casos subnotificados e eu acho que cabe ao poder público isso aí, uma intervenção, primeiro com projetos de lei, claro, e depois com ações do executivo, né, mais amparados nos projetos de lei aqui, para que a gente possa minimizar um pouco isso aí. Tenho certeza, né, como aconteceu aqui também, o que acontece, casos subnotificados aqui em Rio Azul e de repente com esses projetos de lei a gente possa possibilitar que isso venha à tona e a gente possa prevenir, porque como policial, eu atendi muitas ocorrências nesse sentido e é triste, gente. Aquela criança que passa por isso, nunca mais ela tem o seu psicológico consertado. Então, gostaria de agradecer o apoio dos colegas e para que a gente possa cobrar o executivo também, para que possa depois desses projetos de lei aqui colocar em prática e fazer andar isso aí. Muito obrigado.*” **2-Vereador Sílvio Paulo Girardi:** “*Senhora presidente, hoje em segunda discussão nós votaremos a homenagem, né, dominando o nome da quadra ao lado da antiga Escola Vanda Hessel, homenageando esse grande cidadão rioazulense, seu André Dusanoski. Conheci seu André e achei que fui assim iluminado, né, de poder prestar essa homenagem aí. Não foram poucos os anos, foram trinta e dois anos de vida pública. Esse homem ajudou muita gente, tanto que muitos sabem e muitas ajudas, muitas pessoas que ele ajudou, talvez ficaram no anonimato, de onde só Deus sabe. Seu André contribuiu com o município, né, além dos trinta e dois anos de vida pública, mas pela sua vida particular, pela sua vida em família, pelo legado que deixou. Então, eu gostaria, né, aproveitar essa oportunidade e agradecer a todos os pares pelo voto favorável e colocar em nome da população de Rio Azul que eu represento, a minha e a gratidão do povo Rio Azul ao trabalho, a vida do cidadão rioazulense André Dusanoski.*” **3-Vereador Edson Paulo Klemba:** “*Senhora presidente, eu quero pegar o gancho no projeto de lei ali do Renato e alertar o município que pode pegar uma carona nesse projeto aqui e resolver muitos problemas que tem aparecido. Tá? Não vou mais comentar sobre isso, mas esse projeto é bem legal e pode, tendo um trabalho em cima, tá, que não fique ele parado, acredito que pode resolver muitos problemas até da administração, tá? Então, espero que olhem com carinho para esse projeto aí, que é um projeto legal, sem dúvida alguma. E as palavras do Sílvio Paulo Girardi também quero dar mais uma força, porque o seu André aqui foi um baguá de um companheiro aqui para o município de Rio Azul, não só para nós, né, mas foi para todos. Então, esse eu tenho certeza aí que ele ajudou muita gente mesmo, sem dúvida alguma.*” **4-A Presidente, Jussara Martins:** “*Muito bem. Com certeza, né? O seu André Dusanoski que esteve aí, fez história no município e está sendo homenageado por todos nós, com certeza.*”. Submetido a votação, o Expediente foi aprovado por unanimidade. **Na ORDEM DO DIA:** **1- PROJETO DE LEI Nº 1.271/2025:** do Vereador Renato PK que autoriza o Poder Executivo Municipal a instituir o Programa Municipal de Monitoramento Hidrológico mediante instalação de régua linimétrica em cursos d’água, e dá outras providências. Em 2ª discussão, votação nominal e redação final foi aprovado por unanimidade. Da discussão nada constou; **2- PROJETO DE LEI Nº 1.272/2025:** do Vereador Aleixo Princival que dispõe sobre a priorização da arborização das vias públicas com o plantio de mudas de árvores frutíferas nativas ou adaptadas da região e dá outras providências. Em 2ª discussão, votação nominal e redação final foi apro-



vado por unanimidade. Da discussão nada constou; **3- PROJETO DE LEI Nº 1.273/2025:** do Vereador Sílvio Paulo Girardi que denomina de Quadra Desportiva e Cultural Vereador André Dusanoski a quadra da antiga Escola Municipal Professora Vanda Hessel. Em 2ª discussão, votação SECRETA e redação final foi aprovado por 9 (nove) votos favoráveis. Da discussão nada constou; **4- PROJETO DE LEI Nº 1.274/2025:** da Vereadora Jussara Martins, que declara de utilidade pública municipal a Associação Agroalimentar Vila Nova e Salto do Braço do Potinga – ASPOTINGA, e dá outras providências. Em 2ª discussão, votação nominal e redação final foi aprovado por unanimidade. Da discussão nada constou. **Da PALAVRA LIVRE: 1-VEREADOR ALEIXO PRINCIVAL:** *“Boa noite a nossa presidente, aos nossos colegas vereadores. Quero aqui hoje nessa palavra livre falar um pouquinho a respeito de um projeto aí que nós aprovamos hoje, a respeito das árvores frutíferas, né. Eu acho que é muito importante para o nosso município, aí a nossa presidente falou que é possível nós conseguirmos mudas gratuitamente para o povo, né, e também quero o ano que vem correr atrás aí de recurso para que possa ter disponibilidade na Prefeitura Municipal de Rio Azul, árvores para as pessoas plantarem. Esse projeto veio aí de uma conversa com um amigo meu, que é pedreiro também, muito tempo atrás, quero mandar um abraço para o meu amigo Simão, ele que conversamos com ele, e eu comecei a pesquisar e graças a Deus aí nós achamos para trazer para esta casa e nós aprovamos esse projeto para plantar árvores frutíferas nas ruas da nossa cidade. Tem várias cidades de Santa Catarina que é muito lindo, muito lindo, muitas árvores na rua. Claro que as outras árvores também são bonitas, mas plantar-se um cedro debaixo de um fio de rede alta tensão, logo vai ter que cortar a árvore, né, e se nós plantar árvores frutíferas, nós vamos ter frutas na idade, muita gente não pode comprar, apesar que nós estamos vivendo aí num dos melhores momentos da vida do ser humano na Terra, porque por mais que as coisas não andem bem, mas para nós ser humanos hoje que lutamos, que trabalhamos aí, tá muito boa a situação de sobreviver nos dias que estamos vivendo. Quero mandar um abraço aí pro meu amigo Hélio, que esses dias também conseguimos ir lá na divisa de Mallet-PR, ir lá e fazer um belo de um trabalho para um cidadão lá que já fazia vários anos que a patrula não passava, né. Talvez não pela administração, talvez achavam que aquela estrada seria do município de Mallet, mas aquele cidadão ficou muito feliz de ver uma máquina passando na frente da sua casa, né? E eu fui lá ver o serviço depois, ficou muito bem, quero agradecer aí o Douglas que tava lá, acho que é Douglas o nome do rapaz, que fez um belo de um trabalho. Então, a gente fica feliz quando as pessoas ficam felizes, né? O que eu gostaria é que nós tivéssemos mais, né, liberdade para trabalhar, né? Os vereadores, a maioria do tempo, estão de mãos amarradas para trabalhar. Nós vamos, pedimos, isso não é, na verdade não é o dever do vereador ficar pedindo pontes, estrada, bueiro, né, nós estamos aqui para elaborar projetos, aprovar, fiscalizar, mas as pessoas nos procuram e nós também estamos aí para ajudar, né? Na hora de votar, nós vamos em todas as casas e as pessoas votam e as pessoas nos ajudam, então chega a hora de nós contribuir com isso, né, para ajudar essas pessoas no interior, mas quero agradecer aqui ao Hélio por mandar a máquina lá e aquele pessoal ficaram muito felizes porque a máquina fez um belo de um trabalho. Também quero pedir ao Hélio nesta noite, a respeito aí no Rio Azul dos Soares. Nós estamos com uma estrada ali que é uma estrada com um pouco de dificuldade das pessoas porque tem muita pedra ferro, né, e as máquinas não conseguem arrancar, e nós precisamos cobrir aquela estrada de cascalho. Apesar do tempo não estar ajudando, o Hélio tem que focar mesmo nas linhas escolares, mas se puder aí, meu amigo Hélio, vamos lá favorecer aquelas pessoas lá porque tão sofrendo. O dia que tem chuva, quase todo dia daqui para lá, aquelas pessoas sofrem para subir aquele trecho de estrada. Mas se Deus quiser, vamos aí logo, logo, eu acho que vai estar pronta aquela estrada. Quero mandar um abraço para o meu amigo Gaúcho do Conzzati, Gaúcho, vamos gastar o dinheiro comprar árvores frutíferas para o povo da cidade do Rio Azul e você planta lá na frente da tua loja também. Meus amigos da família Gembarowski, um abraço ao meu amigo Nelson, Gilberto e toda a família Gembarowski, estive lá hoje conversando com eles e também precisamos atender aquela família que quando chove também não é fácil na sua serraria, né? Mas são anos e anos que venham batalhando aí para o nosso município, atendendo o povo, a população, e fazendo o melhor para o povo, né, e contribuindo com imposto desde quando foi aberto aquela serraria, contribuir para o nosso município aí, crescer e gerando emprego, né, cada pouco eles estão mais um emprego. Também nosso amigo Celso Mazur, né, não podemos deixar de lado, também estão trabalhando, ali tem um trequinho de estrada também que é triste, mas é triste de ver quando chove. É muita lama. Mas se Deus quiser, meu amigo Celso, vamos ver se até o final do ano conseguimos aí, né, levar um cascalho aí para poder caprichar no teu pátio aí e você poder então dar mais emprego, né. A população, apesar que muitos hoje não querem trabalhar, mas a população precisa de novas oportunidades, né, tem várias vagas em todas as firmas em Rio Azul, mas faz anos que não vem firma para nossa... para nossa cidade, né? Eu já esqueci o ano que veio nova firma para o nosso município, né. O Leandro aí prometeu que vinha uma e não conseguiu vir, não sei porquê, mas vamos ver isso no ano que vem, meu amigo Leandro, conseguimos trazer empresas para o nosso município. Precisamos de oportunidade, tem muitos jovens da nossa cidade indo embora para outra cidade, né, eles crescem, quando tem dezessete, dezoito anos, eles deixam a nossa cidade e vão embora para outra cidade em busca de oportunidade, né, e nós estamos deixando a nossa juventude ir para outra cidade por falta de oportunidade na nossa cidade, né. Tem emprego? Tem, mas é que às vezes não é aquilo que a pessoa quer trabalhar, né, por isso tem várias*

328



empresas com vários tipos de trabalho para as pessoas. Então precisamos lutar para que venha empresa para o nosso município, para que nós consigamos segurar a nossa juventude aqui na nossa cidade, e não vá embora e não deixe a nossa cidade que na última contagem aí o nosso município em vez de crescer, baixou na população por causa de quê? Mil pessoas, diz aí o meu amigo Paulo Edson Klemba, pois é, mil pessoas é muita gente irmãos né e nós precisamos lutar nesse município para trazer oportunidade para essas pessoas para que não deixem a nossa cidade, né. A nossa cidade aqui é referência para outra cidade, mas estamos deixando o povo ir embora. Daqui um pouco nós ficamos e as outras cidades crescem e as oportunidade para a juventude não vai ter. Por hoje é isso, eu quero agradecer aos nossos amigos que votaram aí no nosso projeto, né, que Deus abençoe e vamos lutar para que venha então mudas para o nosso município, que o prefeito tenha lá para que o povo possa plantar nas ruas da nossa cidade. Um abraço a todos, que Deus abençoe em nome do Senhor Jesus.”; **2-VEREADOR RENATO PK:** “Boa noite, presidente. Boa noite, colegas vereadores, a população que nos assiste aqui e também pelas redes sociais. Vamos começar de leve, né, começar de leve. Sabe que quando, eu me lembro de uma história, quando eu era policial, inclusive aqui, tá? Inclusive aqui em Rio Azul, eu sempre ouvia conselhos, né, às vezes as pessoas vêm: ‘Renato, mas deixe que fumem drogas, a piazada aí, que se explodam, tô nem aí. Deixe, os cabocos quer fumar que fumem, que se internem, se mate.’, sempre diziam isso para mim, eu ouvia sempre isso aí. Mas alguma coisa dentro de mim não me deixava eu parar de perseguir e tentar prender esses traficantes porque eu via a consequência que isso trazia, né, para as pessoas, para as crianças, para as famílias, família sendo destruída. Então sempre foi muito triste, eu nunca consegui ter essa visão, de abandonar o barco, de falar: ‘Ah, deixa que se explodam aí, que se... quem quiser que use e vamos só fazer aqui um... atender ocorrência, fazer um patrulhamento e tá bom.’. Sabe, pois é, você que fala, Aleixo, dos talentos lá e o Girardi também, né, volte e meia fala dos... não é talento que chama? Como é que é na Bíblia lá? Isso. Então eu acho que eu vim com alguma coisa programada dentro de mim que não me deixa aceitar certas coisas, sabe? É contra. Eu ouço agora na política: ‘Renato, cara, para com essas coisas, vá lá, vá nas festas...’, sabe? ‘...faça uns projetinho de lei, abraça todo mundo e tá tudo bem.’, sabe? ‘Seja um político, né, normal.’. Não consigo. Por exemplo, eu juro que eu tento, mas eu não consigo e não é nada, pessoal. Por exemplo, eu vejo aqui, ó, na capona aqui, ó. Olha a capa aqui, ó. Rio Azul, ‘Bora aproveitar, Rio Azul’. Contracapa inteira do jornal, ‘Cachoeiras, trilhas, mirantes, sabores e celebrações, um lugar para conhecer, descansar e viver novas experiências’. É uma Rio Azul do Fantástico Mundo de Bob que te chama para o turismo, tava na minha mesa esse jornal aqui, mas que na prática não faz, não cria o conselho que a primeira exigência que vieram pessoas lá da secretaria aqui e falaram: ‘Viu, vocês querem recurso? Temos nove bilhões, vocês querem? Então faz o conselho, daí a gente delibera e manda recurso para vocês. Até para festa de igreja, o que vocês quiserem aí, tem. Turismo religioso.’, e daí não sai nada, mas pagar, pagar tudo, deve ser pago isso aqui, uma contracapa inteira, no Fantástico mundo de Bob, as coisas funcionam na cabeça, eu não entendo essas coisas. Então, é uma coisa que vai contra, não consigo, juro que não consigo ficar assim quieto com essas coisas. Não tem como a gente aceitar. No Fantástico Mundo de Bob, você pode pegar um quinhentos mil reais e pá, vai ter lá, comprar um troço sem licitar. Então, para mim é difícil, para mim que, por exemplo, observo a lei de licitações, observo as leis, é difícil a gente aceitar isso e: ‘Ah, vamos ser feliz e tá tudo certo e deixa’, não vou deixar, não vai dar boa. Aqui nesse mesmo jornal também diz aqui, ó, nessa mesma reportagem, tem uma reportagem aqui, ó, entre aspas, tá, as palavras do Fantástico Mundo de Bob: ‘Muito obrigado aos vereadores que votaram a favor dessa importante aquisição, enquanto alguns só sabem criticar, nós respondemos com trabalho.’. Como se tivesse alguém que votou contra aqui e é um dinheiro emprestado. Então, acho que no Fantástico Mundo de Bob, sabe, aquela... se empolga e aquele... Só que o dinheiro é emprestado, gente, a gente sabe, a gente aprovou aqui. Os que comprou com o recurso próprio lá, parabéns, é obrigação. Tem aparte.” **Em aparte Vereador Edson Paulo Klemba:** “Só para lembrar, viu, só para lembrar o povo lá de trás, que quando ele era vereador e o vice eram vereador, tinha empréstimo para ônibus e eles votaram contra.” **Vereador Renato PK:** “Mas aí, ó, muito obrigado por trazer essa observação aí, vereador Tchetchko, porque daí a gente vê nas inconsistências de ação, gente. Aonde que você pega...” **Vereador Edson Paulo Klemba:** “Ah, e outra coisa, e o secretário de planejamento também votou contra, era vereador.” **Vereador Renato PK:** “Também votou contra? Então, umas inconsistências, umas incongruências políticas, isso aí diz muito do caráter da pessoa. Não é uma ação política que tem um motivo certo, por exemplo, tá, ‘Você votou contra porquê?’, ok, o teu posicionamento é esse, você tem teus motivos, daí agora você é a favor. Eu não vejo como uma pessoa pode ser contra um projeto desse, mesmo que seja emprestado dinheiro, sendo que é para ônibus escolar, nesse tempo lá, porquê? Por oposição política, é politicagenzinha em ser contra. Eu jamais seria contra isso aí. Jamais. É dinheiro emprestado, tudo bem, mas precisa dos ônibus. Então, gente, sinto muito, não esperem de mim que eu seja esse político, não vai dar boa. Eu vou continuar fazendo isso aí, não dá, é mais forte do que eu. Eu não consigo aceitar essas coisas assim que que carregam consigo tanta inconsistência, tanta. Por exemplo, você vê uma movimentação, outra observação, tá? Vamos nesse mesmo, ó, o projeto do meio ambiente, ‘Ah, o super meio ambiente e projeto de lei’, e na prática, na prática a gente vê o quê? As cascalheiras, explodindo cascalheira, largando dinamite pro resto, fio de explosivo para trás, sem licença ambiental. Então no fantástico mundo de



Bob acha que ele pode ir lá e explodir o que quiser e não precisa de uma adequação. Eu fico me perguntando às vezes, agora conduzindo a CPI, né, como presidente, esse selo, selo de transparência, selo de diamante, selo purpurina, sei lá que selo que é esse aí, né, que dizem que... aonde que tá isso aí? É só pra bonito igual essa notícia aqui, ó, é só para sair no jornal, porque até agora a única coisa que a gente recebe na CPI aqui são incansáveis pedidos insistentes para tentar frear as investigações. Não é porque assim tipo: 'Ah, viu a CPI tá errada', não, é 'Não investiguem, cancelem as investigações. Vamos fazer movimentações políticas lá na capital desesperadamente para tentar articular...' de repente, não sei o que que está acontecendo. Para que tanto desespero? Eu não entendo isso aí. Porque a CPI, assim como o trabalho policial do inquérito, ele não... ele não atribui culpa, ele investiga. É só isso. Se não tiver nada, como teve lá, ele mesmo abriu CPI, acho que acredito né, que abriu CPI, tiveram outros vereadores aqui, o senhor mesmo né, já foi prefeito, já respondeu CPI, ok, mas o que me deixa, bom, se bem que tá alinhado com o fantástico mundo, né, do Bob aqui, dos diamantes, é essas tentativas, porque quem responde os documentos somos nós aqui. Essas tentativas incansáveis de tentar frear as investigações, a todo custo, com argumentos jurídicos fraquíssimos que claramente se aceitos, apesar de terem sido derrubado todos, vão ser por alguma, eu não sei, eu não sei, alguma coisa que não seja um dispositivo legal, que é a lei, é a legislação. Então deixa correr, deixa correr, a gente faz o relatorinho, manda para o Ministério Público, lá se ele achar que por bem que tem coisa errada, ele se manifesta, se ele achar que não, ele se manifesta, só que deixe correr o trabalho, tá indo bonito. Você veja, temos aqui dois membros aqui que eu achei muito legal essa composição partidária, a gente não fica lá um querendo achar coisa que onde não existe e os outros querendo esconder, é muito bonito de ver o trabalho da CPI, porque é um trabalho sério. É um trabalho que todo mundo aqui conversa e apesar das divergências políticas, tá todo mundo trabalhando muito sério nessa CPI. Eu tenho muito respeito por essa comissão porque o desenrolar do trabalho, tá sendo muito levado, tá sendo levado com muita seriedade. E dentro da CPI, não tem politicagem, é o que é, as coisas são como são. Por hoje era isso. Obrigado, presidente. Uma boa noite a todos.";

3-VEREADORA JUSSARA MARTINS: "Boa noite aos colegas vereadores, aos presentes aqui hoje e as famílias que nos acompanham em casa. Eu vou começar aqui hoje me direcionando ao colégio Chafic Cury. Quero dizer a toda a comunidade escolar, aos professores que eu estou à disposição para colaborar com vocês. Da mesma forma que fomos até Curitiba para protestarmos, podem contar comigo novamente, a nossa escola não vai ser privatizada e ponto final. Peço para os colegas, sei que alguns na vez passada, apoiaram, agora peço que todos analisem com carinho, a nossa escola vai muito bem, ela não precisa ser privatizada, não. Então eu quero deixar aqui a minha declaração a todos os pais, aos professores, em especial, que estão nessa luta, que eu estou com vocês, podem ter certeza. Quero também informar a toda a população que no dia de ontem ganhamos duas enciladeiras e também uma plantadeira. Fui até a prefeitura conversar com o secretário, porque dependia de uma assinatura do prefeito que prontamente assinou para nós e três associações vão ser prestigiadas. Vamos ver, tem já uma que me pediu há algum tempo esse equipamento e vão receber. Então, está aí três equipamentos que estão chegando para o nosso município. Então, na semana passada eu fiz um vídeo, divulguei nas minhas redes sociais sobre uma ida até a União da Vitória. Que que eu fui fazer lá? Fui na Mitra tratar assunto sobre a comunidade do Butiazal e também passei na Sanepar, porque são muitos pedidos que chegam até mim sobre a questão daquele prédio desativado lá. Então, eu tive uma conversa com o gerente, acabei de fazer um ofício aqui, alguns vereadores assinaram para colaborar com as suas assinaturas, mas está decidido, o gerente falou que vai encaminhar uma autorização para o prefeito demolir aquele prédio. Então, eu quero dizer aqui a todos os vizinhos ali daquele ambiente, daquele prédio, de que vai ser demolido sim, uma questão de dias. Os trâmites para ser passado o terreno para o município, já tiveram três tentativas e não conseguiram, por quê? Por problemas que eram períodos eleitorais, mas agora está tudo caminhando para que o município venha ficar com posse desse terreno para depois fazer algo ali que deixe a nossa saída da cidade bonita e que seja útil para a nossa população. Então, nos próximos dias, moradores da redondeza ali vai ser resolvido esse problema sim. Nós estamos já com o documento que vai ser encaminhado para o gerente, que é o que ele precisava, um documento oficial aonde a gente tá dizendo que ali nós estamos tendo muito problema, todos os moradores de Rio Azul conhecem qual que é os problemas que nós temos ali e vai ser resolvido e eu estou feliz por isso. Estou feliz por quê? Estamos sempre aí procurando ajudar a nossa comunidade que nós representamos. Quero também deixar um recado aqui que conversei com a Roseli Surmacz que é responsável pela cidade, ela vai devolver a academia das mulheres que gostam de fazer o esporte. Então, dentro de um prazo muito em breve, próximos quinze dias, ela vai devolver a academia para vocês, mulheres, homens também que gostam de praticar o esporte, de fazer ginástica buscando mais saúde para vocês, eles me deram ok, que já vão resolver. Nossa delegacia, que está ali encaminhando, que está caminhando devagar, né? Que todos os rioazulenses sabem, conversei também ali na prefeitura, nos próximos dias as coisas vão acontecer. Até porque eu tenho muitas mulheres me procurando para fazer boletim. Infelizmente ainda há muitos rioazulenses, homens, né, sem a noção que acham que podem falar de qualquer jeito com as nossas mulheres, que acham que são os machões. Então, nós dependemos dessa sala da delegacia civil e informações da prefeitura de que estão agilizando para que isso aconteça. Então, nos próximos dias, se Deus quiser, as coisas vão se resolver, né, porque nós precisamos para a nossa popu-



lação, é prioridade para o nosso município. Também, eu quero deixar aqui uma informação em especial para mães que hoje sofrem com o problema dos seus filhos, muitas vezes que entram nesse caminho do mal, que é o caminho das drogas. Nós temos uma clínica muito próxima aqui em Guarapuava, salvando vidas, eles estão à disposição para colaborar conosco. Nos próximos dias, eu vou encaminhar para a Elaine, nós vamos ter essa clínica à disposição para colaborar com o nosso município e eles têm um projeto de vir a Rio Azul instalar uma clínica aqui, caros vereadores, e eu falei que nós vamos abraçá-los, sim, porque nós precisamos, Renato. Então, eu tenho uma viagem marcada na próxima semana e falei que eu vou fazer uma reunião com eles e que nós vamos abraçar. Vamos também conversar com o prefeito para ceder um terreno, ver o que que nós temos disponíveis, já pedir para eles me encaminhar aqui, o que que nós temos de terreno ainda porque eles virão até Rio Azul, mas também temos que dar a contrapartida e colaborar com eles. Então, mais uma coisa boa para nossa população rioazulense para quem depende desse tratamento para poder dar nova vida, né, para muitas vezes um familiar que entra nesse caminho do mal e precisa de ajuda, sim. É uma questão de saúde pública, não tem como fugir disso, nós precisamos apoiar, sim. Agora, eu vou fazer aqui um relato que me deixou muito decepcionada com um motorista, um motorista que leva os pacientes para hemodiálise em Irati. Quero dizer para o senhor que eu sei muito bem do meu papel, sei do papel da saúde e também sei das obrigações do município, mas eu também sei que o meu coração ele não permite deixar pessoas doentes desamparadas. Esse é o meu papel principal aqui, fazer o bem para as pessoas que de mim precisam e eu não gostei nada da forma que o senhor falou com aquela paciente. Nada. Agressivo, grosso, mal-educado e quero deixar aqui o meu contato aberto para todos os pacientes que estão fazendo uso desse transporte com o senhor. Segunda, quarta e sexta que já veio reclamações aqui da sua pessoa e que eu vou acompanhar. Quero dizer aos senhores pacientes, já falei com essa jovem, vocês podem me procurar, porque para trabalhar com ser humano tem que estar preparado. Se o senhor não tem sensibilidade para trabalhar com pessoa doente, o senhor tem que procurar outra coisa para fazer. Vamos conversar com o prefeito, quem sabe ele te dá um caminhão para você dirigir, uma patrula, né, porque daí o senhor não vai estar em contato com humanos, né, porque trabalhar com ser humano você tem que ter um mínimo de sensibilidade no coração. Fiquei decepcionada. Escutei o áudio, estou aqui declarando minha indignação. Eu pedi uma reunião com o senhor, o senhor não me respondeu, mas eu estou aberta, quero conversar, se tiver precisando de um apoio, enfim, nós estamos aqui para ajudar, mas agora eu não vou admitir que o senhor fale assim com pessoas doentes, pessoas que eu represento, de forma alguma. Então fica o recado, o senhor já sabe de quem que se trata, já está estou encaminhando aqui pelo meu gabinete um ofício, quero saber quantas reclamações já tem sobre o senhor, e se não está bom aí, vá procurar outra coisa para fazer, mas tem que ter educação para tratar os doentes. Então, vou deixar aqui mais uma vez, me procurem, caros pacientes, se os senhores estão sendo maltratados por esse cidadão, como aconteceu dessa jovem, né, ser respondida daquela forma, pode me procurar que eu vou ajudar vocês. Nós vamos procurar outros meios. Então fica aí o recado para o senhor, sei muito bem do meu papel aqui. Meu papel principal é proteger a população rioazulense, que me elegeu e que me colocou aqui. Então fica o recado. Nos próximos dias eu vou procurar o senhor, vamos conversar, já estou tomando as devidas providências, né, conversando para ver que se o senhor não tiver feliz aí no seu trabalho, peça uma transferência, mas não vai continuar fazendo assim, não. Então, fica o recado aí para o senhor. Agora também quero aqui me direcionar ao seu Aldamir, que está aqui presente, que nós estamos, eu e o colega vereador Popovitz, nós estamos atrás aqui daquela emenda que o senhor nos pediu para a Associação Bela Vista, para a estufa. O senhor pode contar conosco e toda a comunidade ali da Vila Diva, que nós estamos também correndo atrás para ajudar vocês. Então, eu quero deixar aqui a toda a população rioazulense que nós estamos à disposição para fazer o melhor por todos. Vou respeitar o meu tempo e dizer que estamos com a câmara aberta para de quem de nós precisar, nos procure. Ótima noite e obrigado pela atenção.". Retornando à Mesa, a senhora Presidente, depois de certificar-se que mais nada havia a tratar, agradeceu a presença de todos e convocou os vereadores para a próxima Sessão Ordinária às 19 horas do dia 11 de novembro vindouro. Com as palavras "sob a proteção de Deus" declarou encerrada a Sessão da qual eu, José Augusto Gueltes, Secretário Executivo, lavrei esta ata que lida e achada conforme, segue assinada pelos presentes.

Jussara Martins

Alexio Principal

Edson Paulo Klemba

Cesar Martins dos Santos

Paulo Cesar Popovitz

Renato A. Semann (PK)

Silvio Paulo Girardi

Sergio Mazur

Vanderlei Lopes